

AVALIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UFPEL: UMA CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL

TAINÁ DUARTE FERREIRA¹; ISADORA KEFALÁS²; JÚLIA MENDES³; LARISSA GONÇALVES⁴; LUANE BARCELOS⁵; RENATA CRISTINA ROCHA DA SILVA⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – taina_duarteferreira@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – Isadora_kefalas@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – julia.mendesn0512@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – larigoon@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – luanebarcelos2511@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – renatatoufpel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A acessibilidade é um princípio fundamental que busca garantir que todas as pessoas, independentemente de suas habilidades físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, tenham igualdade de oportunidades e acesso a espaços, produtos, serviços e informações. É um conceito que promove a inclusão e a equidade, reconhecendo que a diversidade é uma característica intrínseca da sociedade. A acessibilidade não se limita apenas à eliminação de barreiras arquitetônicas, mas engloba uma abordagem mais ampla que envolve a adaptação de tecnologias, comunicações e ambientes para atender às necessidades de todos. Assim, no presente estudo será apresentado a avaliação e adequação de acessibilidade do Restaurante Universitário da UFPel (RU).

2. METODOLOGIA

O trabalho foi realizado por alunas do curso de Terapia Ocupacional que participam do Projeto Terapia Ocupacional e Acessibilidade e Inclusão (TO AI). Através de observações e conhecimentos, aplicaram orientações relacionadas às questões de acessibilidade do local, seguindo a Norma Brasileira (NBR) 9050, que trata sobre acessibilidade em edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos (ABNT, 2004).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Restaurante Universitário, local onde foi realizada a ação do projeto TO AI pelas alunas do curso de Terapia Ocupacional, fica localizado na rua Félix da Cunha, centro de Pelotas. É frequentado por centenas de estudantes da Universidade Federal de Pelotas, durante os períodos de manhã, tarde e noite.

Tendo em vista que a empresa gestora do RU já havia iniciado a obra de construção do local, foram realizadas as mudanças possíveis dentro das solicitações feitas.

As mudanças realizadas dentro das normas ABNT foram na largura das portas, instalação do trocador infantil retrátil no banheiro, altura dos interruptores, aplicação dos pisos táteis e rampa na entrada do local.

Além disso, foi distribuído pelas alunas do projeto de extensão TO AI, panfletos informativos sobre a importância de se respeitar os espaços reservados para pessoas com deficiência, a fim de conscientizar outras pessoas que frequentam o local.

4. CONCLUSÃO

Partindo desse pressuposto a avaliação e adequação da acessibilidade do Restaurante Universitário, idealizado pelas alunas de Terapia Ocupacional que participam do projeto de extensão TO AI em parceria com a (empresa gestora do RU) visa a acessibilidade, proporcionando a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente, além promoção do respeito e da igualdade dentro dos ambientes da universidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT. Norma Brasileira 9050:2004. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2.ed. Rio de Janeiro, 2004.

ABNT. Norma Brasileira 15570:2009. Transporte — Especificações técnicas para fabricação de veículos de características urbanas para transporte coletivo de passageiros. Emenda 1. Rio de Janeiro, 2009.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos. Plano Viver Sem Limite – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Ministério da Saúde. Brasília, 2011.

IBGE; OLIVEIRA, Luiza Maria Borges; SDH/PR, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; SNPd, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Coordenação-Geral do Sistema de Informações sobre a Pessoa com Deficiência. Cartilha do Censo 2010 – Pessoas com Deficiência. Brasília: SDH-PR/SNPd, 2012.